-10 03/10/d

ATA DA COMISSÃO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Aos 31 do ano de dois mil e vinte e cinco, a partir das 09:00 horas, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação de Jacinto Machado, situada: Rua. Afonso Possamai Della, 2598 - Bela Vista, Jacinto Machado -SC, os membros da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização da Gestão Democrática Escolar regularmente instituídos pelo Decreto N°,051 para a seguinte ordem do dia: 1) análise dos Planos de Gestão Escolar disponibilizados pelos diretores escolares conforme cronograma e regras estabelecidas no Edital 01/2025. A funcionária leda Maria Gomes Machado funcionária da Secretaria de Assistência Social, deu a boas-vindas estavam presentes: Susana Possamai Nart, Solangela de Noni Padilha Possamai Della e Doralice Fabiane Pokamaer de Betio.

Analise do Plano de Gestão Escolar (PGE), com foco na verificação de plágio/originalidade, identificação de inconsistências entre as metas propostas e a realidade institucional/socioeconômica descritas se alinhadas ao contexto da escola, fundamentação teórica e conceitual.

Diante de todas as analises já realizadas em primeira avaliação, foi decidido mantermos somente as avaliações já solicitadas as candidatas que são as seguintes:

Professora Silvana Furlanetto Pascoali, candidata ao cargo de diretora da Escola Municipal de Educação Básica Albino Zanatta: O PGE demonstra uma fundamentação teórica sólida ao citar os principais marcos regulatórios da educação brasileira: a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/96, o Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Histórico e Diagnóstico: Alta Originalidade (Contextual) Esta seção é o ponto forte do PGE, pois detalha a trajetória da escola, o crescimento do número de alunos (de 324 para 638), e o contexto socioeconômico, incluindo a chegada de famílias venezuelanas e a presença de alunos em vulnerabilidade social. Esses dados são específicos e essenciais para um planejamento estratégico. Solicita-se a possibilidade de reformulação em duas metas: a inclusão social (EX: acompanhamento social, linguístico e pedagógico de 100% dos alunos imigrantes e 80% dos alunos em vulnerabilidade social até o final do primeiro semestre de 2026) e a qualidade da aprendizagem (Ex: Aumentar em 50% o percentual de alunos que atingem o nível adequado de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática). Realizar uma revisão completa do texto para corrigir erros de digitação e gramática, garantindo a precisão e o profissionalismo do documento: etapa Educação Básica (espaçamento); vículos; dosprocessos; necessidades pedagógicas (espaçamento); pasado; própria comunidades; peródo; Reescrever dando o sentido correto: década de XX ? Assim foi A escola desenvolve? (Na escola são desenvolvidos....As maioria das criada a primeira? famílias... observar a repetição (página 7).

Professora Jucimar Gomes Tomaz, candidata ao cargo de diretora da Escola Municipal de Educação Básica José Francisco de Aguiar: A verificação de originalidade revelou problemas significativos que comprometem a integridade do documento. Foi identificado um trecho na introdução do documento que constitui plágio com paráfrase mínima de outro Plano de Gestão, disponível publicamente na internet. A análise de coerência interna revelou inconsistências críticas entre a realidade descrita no diagnóstico e as metas priorizadas no plano, especialmente no que tange às dimensões socioeconômica e pedagógica. O plano falha em conectar os problemas diagnosticados com soluções eficazes e priorizadas. A ênfase em obras de infraestrutura, em detrimento de ações pedagógicas e de apoio social, revela uma

compreensão limitada das alavancas que podem, de fato, promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem no contexto apresentado. O documento revela uma visão de gestão mais focada em aspectos administrativos e de infraestrutura física, em detrimento de uma liderança pedagógica capaz de enfrentar os complexos desafios sociais e de aprendizagem que a própria proponente identifica no diagnóstico. Recomendações para Melhoria: 1. Revisão Ética e de Autoria: O documento deve ser reescrito para eliminar o plágio e refletir o pensamento original da proponente. 2. Aprofundamento Teórico: Incluir referenciais teóricos da área de gestão escolar (ex: Heloísa Lück, José Carlos Libâneo) para embasar as propostas. 3. Repriorização de Metas: Focar em metas pedagógicas e de apoio psicossocial que respondam diretamente aos problemas de vulnerabilidade, indisciplina e defasagem de aprendizagem. 4. Verificar as metas de infraestrutura.

Professora Diandra Pereira Rosso Ronzani, candidata ao cargo de diretora do Centro Educacional Infantil Pequeno Cidadão: O documento demonstra um nível adequado de originalidade, especialmente nos seguintes aspectos: Contextualização Histórica e Local: O histórico da instituição, desde sua origem como C.E.I. Cantinho Feliz em 1989 até a atual estrutura, é detalhado com informações específicas (datas, gestões municipais, endereços), o que confere autenticidade ao relato. Diagnóstico Socioeconômico: A descrição da comunidade atendida, incluindo o perfil socioeconômico das famílias e, notadamente, o desafio representado pelo acolhimento de famílias imigrantes venezuelanas, é um elemento original e de grande pertinência, que demonstra a sensibilidade da proponente à realidade local. As citações de autores como Paro (2007), Cunha (1997) e Saviani (2007) estão devidamente referenciadas, seja de forma direta ou indireta (paráfrase). A análise comparativa entre as metas propostas e a realidade descrita no diagnóstico institucional revelou uma boa coerência geral. As metas, em sua maioria, respondem diretamente às necessidades e aos desafios identificados. Contudo, foram encontrados pontos de inconsistência que requerem esclarecimento. A tabela de identificação (página 1) informa que a escola possui 2 Coordenadores Pedagógicos. No entanto, a Meta 8 da mesma dimensão propõe "Solicitar uma profissional exclusivamente para coordenação pedagógica da instituição". Essa contradição não é explicada no texto, gerando dúvidas sobre a real necessidade da solicitação e a situação atual da equipe. Pedagógica-Viabilidade da Meta 3: A contratação de um profissional para a "hora do conto" depende de recursos financeiros e aprovação da Secretaria de Educação, fatores não garantidos no plano.Pedagógica-Viabilidade da Meta 6: A criação de uma sala de apoio multidisciplinar é uma meta relevante, mas o plano não especifica a disponibilidade de espaço físico nem detalha os recursos necessários para sua implementação. Financeira-Viabilidade da Meta 4: A construção de uma cobertura na entrada do CEI, embora responda a uma demanda dos pais, depende de projeto e alocação de recursos por parte de órgãos públicos municipais. As metas e ações são, em geral, muito adequadas. Elas demonstram alta pertinência em relação às necessidades identificadas, boa viabilidade (com as ressalvas já feitas) e clareza na definição de responsáveis e prazos. A dimensão Pessoal e Relacional se destaca pela excelência e sensibilidade de suas metas. Revisão Ortográfica e Gramatical: Realizar uma revisão completa do texto para corrigir erros de digitação e gramática, garantindo a precisão e o profissionalismo do documento.

Professora Lucila Brogni Albuquerque, candidata ao cargo de diretora do Centro Educacional Infantil Pequeno Cidadão: O documento se distingue pela sua capacidade de traduzir um diagnóstico local em um plano de ação singular, afastando-se de modelos genéricos e demonstrando autoria intelectual. O plano demonstra conhecimento da legislação



MS21

educacional (LDB, BNCC, Lei 13.935/19) e articula-se com o PPP da instituição. A citação de Paulo Freire é pertinente. No entanto, a fundamentação teórica é superficial, carecendo de um diálogo mais profundo com autores da área de gestão escolar e educação infantil. Conceitos-chave como "desenvolvimento integral" e "gestão democrática" são utilizados, mas não definidos ou aprofundados. Além disso, há um erro na referência à BNCC, que é confundida com a Lei da Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017). A maioria das metas é pertinente e responde a necessidades reais identificadas no diagnóstico. Metas como o protocolo contra maus-tratos, a integração da diversidade cultural e o banco de horas são excelentes. Contudo, a adequação geral é reduzida por algumas fragilidades: a meta sobre conflitos é inadequada em sua formulação; metas como a de inclusão e a do hábito de leitura são genéricas e pouco mensuráveis; e a meta dos tablets carece de justificativa clara. A forte dependência de parcerias externas e de recursos de outras secretarias também representa um risco para a viabilidade de algumas ações. As fragilidades identificadas, especialmente na fundamentação teórica e na formulação de uma meta específica, são pontuais e podem ser corrigidas com uma revisão cuidadosa. Uma vez ajustado, o documento tem grande potencial para se tornar um instrumento eficaz na promoção de uma educação de alta qualidade no CEI Pequeno Cidadão, alinhada às necessidades de suas crianças, famílias e profissionais. O plano demonstra uma excelente conexão entre diagnóstico e planejamento em diversas áreas. Realizar uma revisão final do documento para corrigir erros gramaticais e de digitação, garantindo a qualidade formal da apresentação.

Professora Grasiela De Carvalho Dagostin, candidata ao cargo de diretora do Centro Educacional Infantil Pequeno Cidadão: é um documento sólido, bem fundamentado e coerente com a realidade da instituição. A proponente demonstra conhecimento da legislação, da teoria pedagógica e do contexto em que a escola está inserida. Os principais pontos a serem aprimorados são: Revisão das Citações e Referências: É fundamental corrigir o trecho plagiado da BNCC, utilizando aspas e a paginação correta, e verificar a referência da citação de Libâneo para garantir a integridade acadêmica do documento. Trecho no Documento (Página 4): "Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. [...] atuando de maneira complementar à educação familia (BRASIL,2018, p.33)." Fonte Original: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2018, p. 36. O documento cita o autor Libâneo (2013, p. 88), porém, a obra de referência para o tema do planejamento escolar do autor é anterior a 2013. As metas são realistas e adequadas ao contexto local, que é marcado pela economia agrícola e pela significativa participação feminina no mercado de trabalho. A proposta de atendimento em período integral e a preocupação em fortalecer o vínculo com as famílias que trabalham são pontos positivos e demonstram que o plano foi pensado para a comunidade que atende. Há uma conexão lógica entre os problemas levantados no diagnóstico (como a necessidade de reorganizar espaços físicos) e as metas propostas (zelar pela melhoria da infraestrutura e criar novos espaços lúdicos). As ações derivam diretamente das metas e dos objetivos específicos. Pontos a Melhorar: Embora coerente, o plano poderia aprofundar a análise de alguns desafios. Por exemplo, apesar de reconhecer a alta demanda por vagas, não apresenta estratégias específicas para a ampliação do atendimento. As ações de comunicação com as famílias poderiam, também, ser mais detalhadas para garantir o engajamento dos pais com jornadas de trabalho extensas. Com os ajustes recomendados, o plano tem grande potencial para se tornar um instrumento de gestão ainda mais eficaz, capaz de orientar as ações da escola nos próximos quatro anos. Realizar uma revisão final do documento para corrigir erros gramaticais e de digitação, garantindo a qualidade formal da



apresentação. Não consta um dos itens de análise do Plano: Resultados esperados. \*Pontue o resultado esperado do seu Plano de Gestão Escolar.

Professora Juliana Arminda Borges Tuon, candidata ao cargo de diretora do Centro Educacional Infantil Pequeno Cidadão: Não consta Missão e Visão no Plano. Embora mencione os principais marcos legais da educação brasileira (BNCC, LDB, ECA), a referência é meramente protocolar, sem detalhar como esses documentos orientam as práticas da instituição. A ausência total de referências bibliográficas e a não citação de autores da área da pedagogia ou da educação infantil tornam a fundamentação teórica insuficiente. A clareza do documento é comprometida por erros ortográficos e gramaticais recorrentes (e.g., "comprimento" em vez de "cumprimento", "messes" em vez de "meses"), além da repetição de uma meta inteira na dimensão administrativa. Realizar uma revisão completa do texto para corrigir os erros gramaticais e ortográficos, garantindo a clareza e a qualidade formal do documento. As metas são, em sua maioria, adequadas à faixa etária atendida e ao contexto de uma instituição de educação infantil. Destacam-se positivamente as metas alinhadas a desafios reais descritos no texto, como a de promover a inclusão e o respeito, justificada pelo acolhimento de famílias venezuelanas, e a de fortalecer o planejamento pedagógico, em resposta a mudanças recentes na rotina dos professores. Contudo, as ações propostas são excessivamente genéricas, sem detalhamento metodológico, e carecem de indicadores de sucesso mensuráveis, o que dificulta a avaliação de sua eficácia. O estabelecimento de um prazo único para todas as metas (2026-2029) também revela falta de priorização e planejamento escalonado. A coerência entre as seções é fraca, com notáveis inconsistências entre o diagnóstico da escola e as metas estabelecidas, como a proposta de "criar um ambiente com jogos educativos" quando o diagnóstico já aponta uma infraestrutura completa com brinquedoteca e parques. O documento apresenta fragilidades significativas em sua profundidade, fundamentação teórica e na conexão entre o diagnóstico apresentado e as metas propostas. Não foram encontradas evidências de plágio. A avaliação geral do documento é REGULAR. No item Resultados esperados- \*Pontue o resultado esperado do seu Plano de Gestão Escolar, descreveu o processo de avaliação do edital.

Nos itens Missão e Visão, foi orientado transcrever o que estava no Projeto Político da unidade escolar.

Sem mais nada a informar, lavramos essa ata.

Jacinto Machado ,31 de Outubro de 2025.

Doralia Faliana Persomaier de Betio Solangela Ochoni Padilha Porsamai Della Dysama Possamai Nort Jeda Maria Jomes Machodo.